

LEVANTAMENTO CONCEITUAL COM ESTUDO DE CASO PARA PROPOSTA DE PROJETO DE UM CENTRO DE ESPORTES EQUESTRES, PARA A CIDADE DE SANTO ANTÔNIO DA PLATINA, PR.

CONCEPTUAL SURVEY WITH CASE STUDY FOR A PROJECT PROPOSAL OF AN EQUESTRIAN SPORTS CENTER, FOR THE CITY OF SANTO ANTÔNIO DA PLATINA.

¹VIEIRA, L. L.; ²GUARNIERI, A. R.

^{1e2}Faculdade de Arquitetura e Urbanismo–Faculdades Integradas de Ourinhos-FIO/FEMM

RESUMO

O presente artigo tem por finalidade apresentar um levantamento conceitual como estudo de caso para proposta de um projeto de um centro de esportes equestres para a cidade de Santo Antônio da Platina – PR, contendo todos os requisitos necessários para atender todas as necessidades, com qualidade e segurança todo o público que utilizarem do local. O projeto contara com todas as normas e exigências vigentes a sustentabilidade.

Foi elaborado um estudo completo para atender todas as necessidades daqueles que irão utilizar do espaço, com foco, principal no lazer e na prática de esportes equestres, com a finalidade de aproximar a natureza a todos os usuários valorizando todo o seu entorno junto à arquitetura.

Os estudos foram importantes para que tenha um bom entendimento do tema a todos que estiverem envolvidos e que assim utilizarem do local.

Palavra-chave: Arquitetura. Esportes. Lazer. Arquitetura equestre.

ABSTRACT

This article aims to present a conceptual survey as a case study to propose a project of an equestrian sports center for the city of Santo Antônio da Platina - PR, containing all the necessary requirements to meet all needs, with quality and the entire public using the site. The project will have all the current norms and requirements of sustainability. A complete study was developed to meet all the needs of those who will use the space, focusing on leisure and practicing equestrian sports, with the purpose of bringing nature closer to all users, valuing all their surroundings with architecture. The studies were important so that you have a good understanding of the subject to all that are involved and that so use of the place.

Keywords: Architecture. Sports. Leisure. Equestrian Architecture.

INTRODUÇÃO

Para o desenvolvimento da proposta foram elaboradas pesquisas relacionadas aos esportes equestres, que serão apresentadas para que haja uma compreensão do tema proposta, o qual na cidade a ser implantado apresenta uma deficiência do mesmo. O estudo buscou aprofundar os conhecimentos para que com isso todas as necessidades sejam compreendidas, e que sejam solucionadas fazendo com que se torne um local que busque ser totalmente adequado para todos aqueles que por ali passarem ou que forem ali para fins do esporte.

A pesquisa buscou por arquitetos que trabalham com os materiais que serão propostos no desenvolvimento do tema e que utiliza em seus métodos construtivos a madeira a qual será utilizada na proposta de projeto.

METODOLOGIA

Para fundamentação da proposta projetual, torna-se necessário a compreensão e análise dos temas envolvidos.

Assim, procede-se com pesquisa bibliográfica de referencial teórico científico sobre: três tambores e laço comprido.

Sobre este repertório teórico e as técnicas construtivas realizou-se leitura e análise sobre vários aspectos a direcionar o futuro projeto.

Foram realizadas pesquisas relacionadas a arquitetos com Severiano porto e Kengo Kuma que utilizam dos métodos construtivos a serem utilizados.

Para nortear o programa de necessidades e dimensionamento dos ambientes, foi realizado estudos de caso em edifícios específicos, de forma a analisar os fluxos, posições do edifício em relação ao sol, e também a questão de acessibilidade e conforto térmico do local.

DESENVOLVIMENTO

Os centros de esportes são destinados para que sejam realizados os esportes equestres e para aqueles que querem alojar os seus animais em locais adequados, e que não possuem os seus próprios locais para acomoda-los da maneira correta, fazendo assim com que procurem esses locais que são pensados para receber os animais e proporcionar a eles tudo o que for preciso pra terem o maior conforto possível.

Os locais também são destinados para aquelas pessoas que querem praticar esportes relacionados com o cavalo no seu dia-a-dia, pois possuem locais como pista de treinos, que são destinadas as atividades como as provas comuns da região o qual vai ser implantado.

TRÊS TAMBORES

É uma prova de rodeio que traz charme e elegância para dentro da arena, pois é a única que tem participação feminina (homens também participam). Esta

prova combina a habilidade atlética do cavalo e da amazona para contornar os três tambores, em um percurso triangular preestabelecido, no menor tempo possível.

Figura 01-Prova de Três Tambores



Fonte: <https://blog.rodeowest.com.br/curiosidades-rodeio/origem-regras-prova-tres-tambores/> Acesso em 27 maio 2018

A contagem é feita por um dispositivo eletrônico e começa quando o focinho do cavalo cruza a linha de partida. A medida oficial entre os tambores é de 27,50m entre o 1º e o 2º, e de 32m entre o 2º e o 3º, podendo variar conforme a disposição da pista. A derrubada de cada tambor penaliza a competidora em cinco segundos acrescidos ao tempo final. O tempo da amazona depende de vários fatores mais comumente associados às condições físicas e mentais do cavalo, às habilidades da competidora e ao tipo de solo.

Acredita-se que a primeira competição de Três Tambores ocorreu no Texas com a criação em 1948 do “Girls Rodeo Association”, que em 1981 passou a chamar-se WPRA (Women’s Professional Rodeo Association) com a participação de 70 cowgirls. Elas procuravam espaço para as mulheres nas disputas de rodeio. Hoje, o esporte domina as atividades da maioria das associadas do WPRA, que são atualmente mais 2.300 que competem por milhares de dólares todos os anos com destaque para dois circuitos, o Ram National Circuit Finals Rodeo, em Oklahoma City, no mês de abril, e o Wrangler National Finals Rodeo, em Las Vegas, no mês de dezembro.

LAÇO COMPRIDO

O participante deve segurar o cavalo no brete (compartimento para reter bovinos) até o momento da saída do boi para a pista, também chamada de chancha. Desde o brete, o peão já está sendo observado. Importante: o cavalo nunca pode sair antes do bovino. Se isso acontecer haverá penalização. Leia sobre penalizações mais a frente.

Figura 02 - Prova de Laço Comprido



Fonte: <http://www.portaldoconesul.com.br/ler.php?id=3845> Acesso em 29 maio 2018

O laço deve ser de couro e ter de 18 a 20 metros. Outra característica é que em uma ponta há uma argola e na outra uma presilha. O objeto tem que ser arremessado antes de o cavalo atingir 100 metros na pista. Esse trecho é marcado e chamado de raia.

Após isso, o laçador tem, aproximadamente, 30 metros para fazer a laçada. Ela precisa ser feita nos dois chifres do boi para que ele não se solte e o concorrente perca pontos. O momento em que o laço que chega ao boi é chamado de armada. É essencial respeitar a categoria do competidor em relação às medidas do laço. As categorias são feitas de acordo com idade e sexo, ou os dois.

Assim que o animal é laçado, é preciso dar uma volta com ele e voltar para o brete. Nesse momento, o ritmo da apresentação é inevitável, por isso, a sintonia entre o peão e o cavalo é tão comentada e desenvolvida nos treinos.

Quando a prova ocorre sem problemas, ela é considerada positiva e é levantada uma bandeira branca por um bandeirinha. Porém, quando o boi consegue tirar o laço da cabeça antes de passar pela saída da pista, ou o laçador erra ou o arremesso é feito somente depois dos 100 metros, a prova é confirmada como negativa. Então, uma bandeira vermelha é erguida. Se houver divergências em relação à cor da bandeira, a comissão é acionada.

Ao contrário do que se diz a prova do Laço Comprido não machuca e tortura os bois. Na prova não é preciso bater neles para que cheguem à pista e nem os imobilizar na hora de lacear. Os cavalos também são bem tratados.

Em 2016, foi sancionada a Lei 13.364/2016, que eleva o rodeio e a vaquejada à condição de manifestação cultural nacional e de patrimônio cultural imaterial. Inserido nesse cenário estão todas as expressões artístico-culturais que fazem parte dessas manifestações. São algumas delas as provas de laço, provas dos Três Tambores, Team Penning e Work Penning, Queima do Alho e outras. Também estão incluídas músicas de raiz e as representações folclóricas. Para defender a lei, usam-se outros argumentos além da manifestação cultural. Como a geração de emprego e mais questões econômicas, por exemplo.

(blog.rodeowest.com.br/curiosidades-rodeio/laco-comprido-conheca-modalidade-regras-prova/)

SEVERIANO PORTO

Nascido em Uberlândia em 1930, mudou-se para o Rio de Janeiro com sua família, onde em 1954 formou-se pela Faculdade Nacional de Arquitetura –FNA , da Universidade do Brasil. Em 1963 viaja a turismo para Manaus, e logo após em 1965 foi convidado por Arthur Cezar Ferreira Reis , governador do estado do Amazonas, para desenvolver o projeto de reforma do palácio do governo , e o projeto da Assembleia Legislativa do Estado , mas as obras acabaram não foram concretizadas.

“Considero o arquiteto um ‘superprofissional’, porque precisa entender de tudo que compõe o ambiente construído, além do planejamento urbano em toda sua abrangência. Este conhecimento extrapola a pesquisa, a elaboração do programa, dos projetos, a coordenação dos diversos cálculos complementares etc. O arquiteto deve ter um profundo conhecimento da obra propriamente dita, pois esta sim é a razão e a atividade-fim da nossa profissão. O projeto é somente a etapa que antecede e fundamenta o seu fazer”. (REVISTA AU, 2014)

Mas devido há esses projetos surgiram outros para serem desenvolvidos, portanto, ele acabou se mudando para Manaus. Chegando lá, elaborou um caderno de encargos com os engenheiros Sérgio S Machado e Milber Guedes, para assegurar que as construtoras cumpram os prazos e as especificações técnicas conforme o projeto e os dispositivos legais estabelecidos, a iniciativa inédita no Estado foi rapidamente assimilada pelo governo.

O conjunto de sua foi premiado em 1985 pela Bienal Internacional de Arquitetura de Buenos Aires. Depois foi reconhecido internacionalmente em 1987, sendo eleito o homem do ano pela revista francesa *L'Architecture d'Aujourd'hui*. Além da sociedade em seu escritório no Rio de Janeiro com Mário Emílio Ribeiro, ambos receberam prêmio de Personalidade do Ano em 1986 pelo IAB carioca.

Um mestre da arquitetura brasileira, conhecido como “arquiteto da floresta “ ou “arquiteto da Amazônia” foi responsável por conceder um modelo, que mescla as técnicas locais com estratégias que atendem ao rigor do clima e à economia de meios.

Uma historia que mostra um pouco sobre o espírito de Severiano Porto é a de seu carro que trazia em destaque um adesivo do IAB com a frase “a natureza cria, o arquiteto transforma”, mas contrariando a afirmação, o arquiteto rasurou a palavra “transforma” sobrepondo a ela o termo “integra”, para ele o arquiteto integra.

CARACTERÍSTICAS

Integrando as gerações de arquitetos que vivenciaram de perto o início do processo de difusão do modernismo da arquitetura brasileira, Severiano Porto, Formado em 1954 pela faculdade de arquitetura da Universidade do Brasil, no Rio de Janeiro, optou por ficar trabalhando em Manaus, onde construiu uma arquitetura própria – a um só tempo moderno, regional e contemporânea. Em seus projetos os métodos construtivos predominantes são madeira e vidro, mas também não deixando de utilizar outras matérias como alumínio, Cimento amianto, aço e o concreto.

“Vamos tentar sacudir um pouco tudo que aprendemos e nos condicionamos a utilizar, para ver se conseguimos atirar longe conceitos de construção, soluções e espaços inadequados, substituindo-os com criatividade, segurança e coragem por outros adequados a nossa região para benefício das pessoas que aqui vivem e moram nas casas que aqui fazem.”(STUDIO BLOG, 2013)

KENGO KUMA

Nascido em 8 de agosto de 1956 é um arquiteto japonês de grandes expressividade na atualidade. Suas maneiras de interpretar os elementos tradicionais representados na arquitetura japonesa envolvendo as inovações no uso dos materiais naturais e as novas formas de estudar a relação de luz vinculada ou espaço. Suas obras buscam não se desfazer nas paisagens, como acontecem nas obras japonesas atuais, em vez disso a arquitetura buscar modificar os elementos tradicionais. Misturas assim com elementos tradicionais mostram como são bem sucedidos em todo o Japão e em outras partes do mundo, porém as obras recentes do arquiteto estão extravasando todos os limites da terra do sol nascente a china e ou demais países ocidentais.

Segundo Kuma(2013), o modelo das construções e cidades no século 20 foi baseado muito no aço e no concreto, principalmente por conta de grandes desastres naturais, como os terremotos em Lisboa (1755) e em Tóquio (1923). Para ele, no entanto, esse padrão não dá conta de todos os problemas quando o assunto é prevenção e segurança.

Ele vê a arquitetura com uma ligação entre o homem e a natureza e atribuindo um grande valor a sabedoria ancestral, demonstrando que não negam a origem do japonês, ele cultiva uma profunda reverência ao meio natural e as tradições do país, ao mesmo tempo em que se dedica ao ensino, a crítica e à escrita. Declarando as seus colegas de profissão que devem buscar a perfeição, mas não hesita em comparar seu próprio ofício.

Notasse na historia da arquitetura do japonês, uma busca pelo bom aproveitamento dos recursos naturais, fazendo uma integração entre os ambientes quanto no uso dos materiais. Desde os templos xintoístas e budistas até as casas mais simples, sempre marcado pelo alto grau de precisão, para Kengo Kuma , o artesão japonês e a qualidade do seu trabalho com os materiais naturais são considerados como um grande trunfo em seu país.Com isso em suas experimentações ele busca revelar os bons artesãos e valorizá-los ,com base na tradição japonesa e com relações na arquitetura sendo base do diálogo entre o homem e a natureza. A sua preferencia por materiais naturais fazem ideia que estão mais ligados a essência do ser humano.

CARACTERÍSTICAS

O arquiteto tem em suas características de produção a utilização de alguns materiais como: Madeira, Cerâmica e o alumínio.

E sua utilização é feita de uma forma que surpreendem todos aqueles que são contemplados em poder observá-las devido a maestria e beleza que fazem parte de sua produção.

Devido a isso foi convidado para o fórum internacional de arquitetura e construção, da expo revestir, o arquiteto não demonstra medo em experimentar seus materiais em obras e com isso a cada obra que desenvolve suas técnicas ficam mais aprimoradas.

Embora diga que prefere a madeira, ele não se prende nela, e nem em ideias fáceis. Sempre que utiliza outras matérias como cerâmica, pedra e alumínio, elas aparecem de uma forma inovadora, aliando os detalhamentos em tecnologias de ponta.

“Que material usar é sempre uma questão importante para mim, assim como estudar a história e o entorno natural do terreno. Se aprendo algo com isso, ou com os antigos métodos construtivos típicos daquela região, tento reinterpretar esse conhecimento para os dias de hoje e tirar proveito da tecnologia com o objetivo de tornar o design mais eficiente” (REVISTA AU, Edição 250 - Janeiro/2015)

Kengo kuma não esconde que a madeira sempre foi seu material favorito, e diz que nunca se acomodou de usa-la de uma única maneira, sempre fazendo novo teste para deixa-las cada vez melhor aproveitado em suas obras.

Ele usa sempre que possível e tem preferência nítida aos materiais como: madeira vidro e metal, contudo não se prende somente a estes, quando se faz necessário usa de outros materiais que serão pertinentes a cada tipo de projeto a ele imposto, buscando sempre o melhor material para cada local que seja inserido seus projetos. Com a sabedoria da cultura japonesa ele faz a união do contemporâneo com o tradicional, não fazendo um sobressair ao outro, mas sim uma comunhão perfeita entre ambos.

ESTUDO DE CASO

Para o desenvolvimento do estudo foram realizadas visitas em dois locais distintos, mas com a mesma finalidade, para essas visitas tivemos as orientações de analisar a relação de local com suas implantações e todo seu entorno para que assim

apresentemos as nossas propostas visando utilizar itens que se mostrem adequados e descartando os que assim estiverem fora dos padrões mínimos exigidos, as visitas foram realizadas no Haras ZD, localizado na cidade de Marília, SP e no Parque de exposições Dr. Alcício Dias dos Reis, que localiza na cidade de Santo Antônio da Platina, Pr.

HARAS ZD

O Haras ZD, localizado na cidade de Marília – SP, com acesso pela rodovia 333 – km 351, é considerado um dos melhores locais na criação de cavalos para provas de desportos. O Haras vem fazendo sua história a mais de 30 anos na criação e competições equestres, fundado em 24 de novembro de 1986 por Paulo Dedemo, ilustre criador e amante de cavalos. Aos 8 anos ganhava de um amigo da família seu primeiro cavalo Koringa, ai então nunca mais parou. Em 1980, comprou sua propriedade em Marília, no interior de São Paulo, e após 6 anos começou a se dedicar a criação de várias raças de cavalos. Mas após um período de pesquisas sobre as melhores raças e participação de vários eventos relacionados ao cavalo Paulo decide por investir na criação de cavalos Quarto de milha, uma excelente para competições, e com isso houve uma busca no mercado para encontrar animais de melhor genética para as provas de três tambores, e com isso em 1988 o garanhão Mr.Trouble FF, chega para consolidar a marca ZD Na genética dos animais Quarto de milha.

Como a busca por melhoramento genético nunca parou o ZD foi o primeiro a importar um Garanhão com a linhagem específica para o tambor: TOP FIREWATER, conforme mostra na imagem abaixo figura 03, sendo o primeiro filho de FIRE WATER FLIT a vir para o Brasil contribuindo assim para a evolução genética da raça e de uma nova geração de animais atletas.

Figura 03 – Fachada Haras Zd



Fonte: disponível em < <http://www.haraszd.com/top-firewater> > acesso em 30 de maio 2018

Em apenas 30 meses o destaque foi fantástico, cavalo que leva o nome do Haras ao topo, se consagrando o principal ganhão do Haras TOP FIREWATER possui mais de 100 filhos muito bem pontuados, que juntos somam mais de 3.000 pontos juntos e com ganhos superiores a um milhão de reais.

Acreditando em um sucesso na linhagem, Paulo buscou nos Estados Unidos Bunnys Six Moons, mãe de TOP FIREWATER.

ESTRUTURA HARAS ZD

Nas ruas de acesso totalmente pavimentadas fica estampada organização da propriedade. Com uma monumental estrutura o Haras ZD oferece o melhor no tratamento e alojamentos para os animais. Em seu plantel o Haras registra no total 109 animais de puro sangue.

Possuindo em suas instalações, 55 baias com dimensões de 4x3,5 metros sendo, 8 baias separadas para os ganhões de 4x4 metros evitando o contato com éguas, e potros mais novos, o que ocasiona o estresse dos ganhões. As baias possui parede em alvenaria, com aberturas de 60 cm para o exterior ocasionando em uma boa ventilação cruzada no local, as divisórias de dentro das baias são feitas em ferragem e meia parede em madeira, o piso de concreto conta com um dreno central, auxiliando na captação de urina e água quando feito a limpeza geral da baia. As

instalações contam com bebedouro de água automatizado por boia e um cocho de ração e feno.

O bloco principal no formato de um T, conta com 47 baias, possui amplo corredor interno, o bloco também dispõe de sala de selas, depósito de ração, depósito de feno, área de banho e dois lavabos. No pavimento superior do bloco, fica a parte administrativa do Haras (Não tive acesso para fotos).

O principal material utilizado nas edificações foi às paredes em alvenaria, que foram pintadas, inspiradas na cor do garanhão Top Fireware que é considerado o símbolo do local, toda estrutura é feita em concreto armado, exceto nas estruturas do telhado, as vigas aparentes de toras de madeira sustentando toda cobertura, executadas com telhas de cerâmica o que garante a elegância e a marca do Haras.

O Haras ainda conta com uma pista para treinos e competições de Três Tambores com medidas oficiais de 90x40 metros de largura, que possui sistema de drenagem e automatização de irrigação na pista evitando poeira excessiva na pista. Possui ainda, um caminhador coberto automatizado para treino de potros, e um redondel coberto para doma e aquecimento dos equinos.

Além de toda estrutura para os animais, se encontra no Haras uma pequena fábrica de rações para os equinos, a propriedade também conta com uma serralheria que produz toda ferragem das baias, porteiras utilizadas no Haras.

Para o uso exclusivo dos funcionários, o haras possui dois vestiários, uma lavanderia, uma cozinha completa junto ao refeitório e quatro quartos para alojar treinadores e tratadores que são de outras cidades (não tive acesso para fotos). Há na entrada da propriedade uma pequena capela, usada para pequenas rezas entre funcionários e uso particular dos proprietários.

CENTRO DE EXPOSIÇÕES

Localizado, dentro do Parque de Exposições Dr. Alcício Dias dos Reis, o centro de treinamentos e as instalações, para os praticantes de esportes com cavalos em Santo Antônio da Platina. O local onde são treinados, e alojados os cavalos, não é nada apresentável, nem ideal para quem busca um bom local de treinamento e um alojamento de qualidade para seus cavalos.

Devido à falta de um ambiente com qualidade e, com espaços funcionais, o espaço acaba sem deixado de lado pelos praticantes, que acabam levando seus

animais, para outras cidades que possuem uma estrutura melhor, para treinar e alojar com qualidade seus animais.

Um grande ponto negativo neste projeto é a existência de uma faculdade que se encontra localizada no meio do centro de exposições, fazendo com que a circulação de pessoas não fique restrita apenas aos usuários do espaço destinado a esportes equestres, devido a livres acessos ao local, muitos que utilizam ali como um espaço de treinamentos relatam a falta de segurança para alojar seus animais no local, pois relatam a questão já citada de livre acesso, deixando assim seus animais expostos a risco e o outro ponto é em relação a distância da pista que fica longe das baías e também é considerada uma pista sem qualidade para a prática de esportes.

Figura 04 - Vista Aérea do Parque de Exposição



Fonte: Google maps (editado Autor).

ESTRUTURA DO CENTRO DE EXPOSIÇÕES

O pavilhão das baías não conta com uma estrutura adequada para receber os animais, pavimentos em condições precárias e em alguns casos sem piso alguém na área de passagem dos proprietários dos animais que ocupam as dependências do parque de exposições.

O sistema de grade que tem no local não é o adequado, pois priva os animais de terem contato com os outros animais fazendo com que o animal se sinta sozinho no local, indo contra as regras do modo funcional de manter os animais.

As Baías estão com suas dimensões de 3x3 que estão fora do mínimo exigido pelas normas que seriam 4x4, outro ponto que não deixam de ser observados e a questão da cama do cavalo que é apenas de terra batida e com pouca forragem que seria a cama do cavalo, e também a questão dos cochos que são feitos de embalagens plásticas e deixadas no chão.

O local destinado ao acesso das baías não tem pavimento algum, sendo nada higiênico para os animais. O local precisa de uma reforma em toda a sua estrutura para atender totalmente as necessidades com o mínimo de conforto possível para os animais.

Para que possa atender as necessidades da cidade que vê um crescimento na questão da relação homem e animal, fazendo que com isso essa área passe a ser mais utilizadas pelos praticantes do esporte.

Figura 05 - Vista externa do Pavilhão das baías



Fonte: Autor

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Presente artigo mostrou a pesquisa teórica realizada a fim de produzir espaços coerentes e compatíveis a necessidade do usuário em questão .

O entendimento dos assuntos envolvidos na proposta projetual contribui para melhor entender o funcionamento do edifício. Ainda salienta-se que a teoria estendeu-

se também à produção da arquitetura contemporânea de forma a fornecer parâmetros em materiais construtivos e sistema construtivo atuais.

Os estudos de caso corresponderam ações necessárias para o bom entendimento das atividades envolvidas, as quais estabelecem fluxos internos e externos específicos, condicionantes de projeto, dimensionamentos que direcionaram o programa de necessidades da proposta, entre outros. Enfim leva-se necessário ter uma compreensão a partir de um levantamento teórico.

REFERÊNCIAS

CONHEÇA A ORIGEM E AS REGRAS DA PROVA DOS TRÊS TAMBORES.

Disponível em : < <https://blog.rodeowest.com.br/curiosidades-rodeio/origem-regras-prova-tres-tambores/>> Acesso em: 27maio.2018.

LAÇO COMPRIDO: CONHEÇA A MODALIDADE E AS REGRAS DA PROVA.

Disponível em:< <https://blog.rodeowest.com.br/curiosidades-rodeio/laco-comprido-conheca-modalidade-regras-prova/> > Acesso em:29maio.2018.

SEVERIANO PORTO. Disponível em:< <https://www.archdaily.com.br/br/01-177767/feliz-aniversario-severiano-porto>> Acesso em :26março.2018.

KENGO KUMA. Disponível em:< <https://www.archdaily.com.br/br/792783/em-foco-kengo-kuma> >Acesso 26 marco 2018

SANTO ANTONIO DA PLATINA. Disponível em: <<https://www.paranaturismo.com.br/?p=1633>>. Acesso em 04 de junho 2018.